

# SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO UTILITÁRIA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

**Samuel Alves Monteiro  
Jonathas Luiz Carvalho Silva**

**Resumo:** Em razão da carência de estudos no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação em torno da aplicação de Serviços de Informação Utilitária em Bibliotecas Universitárias (BU's), se desenvolveu esse estudo com o objetivo de sugerir e promover informações utilitárias a fim de integrá-las aos serviços de informação prestados por BU's, com a finalidade de atender e cessar de maneira possível as necessidades de informação da comunidade atendida. Conclui-se que é premente a necessidade das BU's se aproximarem mais do cotidiano de seus usuários contemplando assuntos relativos a saúde, trabalho, educação, cultura, lazer, utilidade pública etc., tendo em vista sua funcionalidade social.

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária. Informação utilitária. Serviços de informação.

## 1 INTRODUÇÃO

Toda revolução estabelecida gera uma retórica. A revolução hodierna está pautada na informação, desde a sua produção perpassando o seu fluxo que em conjunto, favorecerá a sua disseminação, para construção de conhecimentos. A retórica dessa revolução é gerada pelas organizações empresariais, que se impuseram na sociedade com o intenso desejo pelo seu crescimento econômico e financeiro, afetando as relações singulares dos indivíduos com os processos de comunicação e uso da informação.

O interesse conspícuo das organizações por informação tornou-se cada vez mais dominante, influenciando na capacidade de torná-la um recurso de excelência na solução de problemas de ordem prática, sejam eles de distinta natureza (sociais, políticas, culturais, tecnológicas, saúde etc.) esse tipo de informação de maneira sistemática constitui o que é conhecido como Serviço de Informação Utilitária.

Os Serviços de Informação Utilitária, também são versados como informações a comunidade, informação para sobrevivência dentre outras denominações a qual se atribuem a esse tipo de serviço. São essencialmente serviços que oferecem informações práticas aos usuários, cuja utilidade se efetiva no auxílio para solução de problemas cotidianos das pessoas, são assuntos de diversas vertentes como: educação, saúde, emprego, lazer, cultura, dentre outros.

A participação de organizações voltadas ao intento da geração e disseminação de informações, como exemplo, a Biblioteca Universitária (BU) que emerge contemporaneamente com a responsabilidade de fornecer além das informações de sua competência (informações que atendam as atividades administrativas e educacionais da universidade), forneça também informações utilitárias para a comunidade a qual atende.

Partindo do conceito anteriormente citado de Serviços de Informação Utilitária que existe em congruência com a necessidade de informação dos indivíduos, esses serviços desempenham importante papel no fornecimento de informações práticas para atingir as pessoas possibilitando solucionar os seus problemas diários de informação.

Tendo em vista que esse tipo de serviço de informação é pouco abordado na literatura em Ciência da Informação e no campo da Biblioteconomia, é que foi pensado no desenvolvimento desse estudo que objetiva sugerir e promover as informações utilitárias para que possam ser integradas aos serviços de informação de BU's com a finalidade predominante de atender e cessar de maneira possível as necessidades de informação da comunidade atendida pela biblioteca.

## 2 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO UTILITÁRIA

Informação para a comunidade, informação pública, informação para a cidadania, informação utilitária, em építome a palavra 'sobrevivência', em um sentido crédulo esta palavra evidencia a função prática da informação voltada ao intento de solucionar ou prevenir algum problema do cidadão contribuindo para a sua sobrevivência em sociedade.

Corroboram para esse pensamento Suaiden (1995) e Almeida Jr. (1997). Para Suaiden (1995, p. 63), a informação utilitária é:

[...] um serviço que pode ser prestado pela biblioteca pública, objetivando a disseminação de informações para que as pessoas possam resolver problemas diários como tirar documentos, conseguir bolsas de estudos, matricular seus filhos na escola, conseguir emprego, saber a programação de cinema, teatro, televisão e outras atividades culturais, conseguir informações sobre as atividades do governo etc.

Compartilhando esse pensamento Almeida Jr. (1997, p. 58), define informação utilitária como sendo informações que “[...] dizem respeito às informações básicas, fundamentais para a existência e sobrevivência de um indivíduo”.

São essas duas reflexões conceituais que apoiam os Serviços de Informação Utilitária. Adotando a conceituação de serviço dada por Lovelock & Wright (2001, p. 98), quando definem o termo como “um ato ou desempenho que cria benefícios para clientes por meio de uma mudança desejada no – ou em nome do destinatário do serviço” e relacionando analogamente com a informação utilitária o que se pode estruturar conceitualmente é que um Serviço de Informação Utilitária são atos ou atividades que criam benefícios para seus usuários por meio da disposição de informações que objetivam a transformação social do cidadão, oferecendo-o subsídios para seu convívio e sobrevivência em sociedade, resguardando os seus direitos sociais, culturais, econômicos, educativos e informacionais.

Percebe-se de maneira recorrente a participação da palavra ‘sobrevivência’ nas definições dos autores citados, como também é percebido na literatura biblioteconômica que trabalha com essa temática.

A palavra ‘sobrevivência’ identifica que esse tipo de informação é considerada a mais básica e importante a ser disponibilizada ao usuário, pois, são essas informações que servirão de base para a integração social, cultural e democrática do indivíduo, quando a pensar que a partir de informações utilitárias e com o conhecimento gerado por elas, esse indivíduo poderá identificar oportunidades de emprego; participar ativamente da democracia de sua cidade; proporciona conhecer os seus direitos e deveres; possibilita apreender informações sobre a cultura e turismo de sua região; ainda, prevenir problemas de saúde pública, dentre inúmeras compreensões que podem ser realizadas a partir das informações que foram disseminadas.

A estreita relação estabelecida pelos Serviços de Informação Utilitária com a BU é extremamente importante e perceptível, pois, segundo Madella (2010, p. 41) “[...] a noção de informação utilitária na biblioteca visa transformar a relação da biblioteca com a população, tornando-a mais presente na vida em comunidade”.

Entretanto, ainda é encontrada dificuldade de existência real de interesse dos usuários em procurar a BU com a finalidade precípua de questões do seu cotidiano, como informações sobre saúde, educação, cultura e lazer, mas, com o puro interesse de cessar suas necessidades informacionais específicas, geralmente, relacionadas as suas atividades acadêmicas.

Tratando do retrospecto conceitual da informação utilitária, importante para conhecer a fundo a função desse tipo de informação, Campello (1998, p. 35) afirma que:

[...] este tipo de informação foi originalmente fornecida pelos chamados *serviços de informação para a comunidade (community information services)* que se desenvolveram, principalmente, nos Estados Unidos e em alguns países europeus, sob a influência do *Manifesto da Unesco para as Bibliotecas Públicas*. Lançado em 1949 e revisto na década de 70, o *Manifesto* ressaltava, dentre outros pontos, a necessidade de que as bibliotecas públicas implantassem serviços voltados para todos os membros da comunidade - sem distinção de raça, cor, nacionalidade, idade, sexo, religião, língua, situação social ou nível de instrução - para serem utilizados livremente e em igualdade de condições por todos os cidadãos.

Ainda de forma relevante para este estudo, explicitamos a seguir um retrospecto histórico da evolução constituinte dos Serviços de Informação Utilitária. Conforme descrito e citado acima por Campello (1998), a informação utilitária teve sua constituição nos Estados Unidos, porém, sob a forma de outro termo análogo conhecido como Serviço de Informação a Comunidade.

Os Serviços de Informação Utilitária surgiram na década de 1960 na Inglaterra, que criou os Citizen Advice Bureaux (CABx), que eram centros de auxílios aos cidadãos, principalmente auxílio pessoal e social aos que sofreram com a segunda guerra mundial e que possuía a função de ajudá-los prestando informações para resolver problemas, como o desaparecimento de parentes. Os CABx, foram instalados em diversas bibliotecas da Inglaterra, e que por evolução temporal passou a prestar informações sobre serviços públicos, lazer e turismo, se desmembrando da sua função inicial.

À procura de seguir o modelo britânico, os Estados Unidos, criaram o projeto Veterans Information Centers<sup>1</sup>, cujo molde prático seguia o mesmo do modelo britânico, porém com um diferencial, prestava informações somente aos combatentes que retornavam da segunda guerra mundial.

No Brasil, conforme explicita Campello (1998, p. 3):

[...] a maioria dos serviços de informação utilitária não passou da fase de planejamento e as poucas experiências relatadas sobre o tema foram desenvolvidas por grupos acadêmicos com interesses de pesquisa e que, na maioria dos casos, interromperam o trabalho após a fase de estudo da comunidade; chegaram, algumas vezes, a propor um modelo para o serviço, sugerindo as categorias de informação necessárias ao atendimento da comunidade.

É interessante entender que a maioria das experiências de Serviços de Informação Utilitária existentes no Brasil até hoje, se constituem de experiências aplicadas às Bibliotecas Públicas, sendo quase inexistente um estudo voltado a implementação na BU.

As informações utilitárias são advindas de distintas fontes, pensando nisso é necessária a classificação desse tipo de informação, visando essa necessidade imprescindível de exemplificação, Brenda Dervin (1976) foi a pesquisadora que iniciou esse processo de classificação de informações utilitária, onde na década de 70 ela desenvolveu um estudo de necessidades de informação dos cidadãos da Inglaterra, analisando-as para instituição de uma categorização dos Serviços de Informação Utilitária.

Sua categorização apresenta uma classificação prática, como exemplos de maneira sintética, são informações utilitárias sobre: vizinhança; consumidores; moradia; emprego; educação e escolas; saúde; lazer e cultura; dentre outras classificações.

Carvalho Silva; Silva (2012, p. 23-24) apresentam de maneira instrutiva e explicativa cada tipologia de informação utilitária:

[...] saúde (informações sobre saúde pública, higiene, prevenção de doenças, exercícios físicos, além de informações sobre hospitais públicos, particulares, postos de saúde, ambulâncias, farmácia popular, farmácias particulares, laboratórios, SUS, clínicas, unidades sanitárias, academias populares, academias particulares, etc.); Cultura e lazer (agenda cultural, calendário de eventos, cinemas, teatros, museus, centros e espaços culturais, salas de exposições, galerias de arte, estádios, órgãos ligados ao esporte); utilidade pública (assistência social ao menor, à mulher, ao idoso e etc., associações, assistência legal, juizados, tribunais, prisões, serviço de assistência gratuita, projetos públicos, serviços públicos de pagamento como gás, luz, água, telefone, etc., sindicatos, como tirar documentos de identidade, CPF, título de eleitor e outros, segurança, telefones úteis como bombeiros, emergências, polícia, imprensa local); Trabalho (agências de emprego e estágios, oportunidades de empregos, cursos e eventos de qualificação profissional, etc.), além de outros assuntos referentes a realidade cotidiana dos usuários.

Essa classificação proposta demonstra a diversidade de assuntos que podem ser cobertos pelos Serviços de Informação Utilitária, e responsabiliza a biblioteca em oferecer com qualidade esse tipo de serviço.

Não se pode ignorar que a implantação de um serviço deste tipo exige mais do que reunir uma coleção de fontes, mesmo que relevantes e atualizadas, o comprometimento da equipe com o auxílio efetivo ao usuário talvez seja o fator mais importante para o sucesso do serviço.

---

<sup>1</sup> Tanto o Veterans Information Centers, como o Citizen Advice Bureaux, ainda existem, atualmente são instituições de caráter voluntário, tornaram-se organizações sociais com uma diversidade de serviços prestados a população indo além do que fora proposto inicialmente, de informações para os atingidos com a Segunda Guerra Mundial.

A participação de profissionais da informação, os Bibliotecários e auxiliares, necessita ser perene desde o planejamento do serviço até a execução desse tipo de serviço de informação.

### **3 OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO UTILITÁRIA NO ÂMBITO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

Como é reconhecido na literatura biblioteconômica, a Biblioteca Universitária exerce importante papel de órgão complementar a universidade, atuando como subsidiário de informações para todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Fujita (2006, p. 2), conceitua a BU como “um sistema de informação que é parte de um sistema mais amplo, que poderia ser chamado sistema de informação acadêmico, no qual, a geração de conhecimentos é o objeto da vida universitária”.

Reis (2008, p. 63), responsabiliza socialmente a BU, como “espaços sociais que guardam a memória humana registrada e possuem a responsabilidade de prover acesso às informações armazenadas, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais humana e digna”.

O pensamento da autora citada revela a importância social da BU enquanto provedora de serviços de informações capaz de preservar a memória e de desenvolver a sociedade.

Miranda (2007, p. 17) amplia essa discussão ressaltando a finalidade da biblioteca universitária como sendo a de atender as necessidades informacionais da comunidade acadêmica (professores, acadêmicos, pesquisadores e colaboradores administrativos), direcionar sua coleção aos conteúdos programáticos ou aos projetos acadêmicos dos cursos oferecidos pela universidade na qual se encontra inserida.

Além disso, a biblioteca universitária enquanto unidade que concentra grande parte da informação de uma universidade é necessário dispor para a comunidade acadêmica, informações que auxiliem a sua vivência na universidade e na sociedade. A responsabilidade de prover informações desse tipo são dos Serviços de Informação Utilitária.

A importância dos Serviços de Informação Utilitária em bibliotecas universitárias se efetiva no tocante a compreensão de sua função em realizar a disseminação de informação que auxiliem as atividades da universidade, constituindo conhecimentos para os usuários desse órgão.

### **4 DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO UTILITÁRIA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: APLICAÇÕES POSSÍVEIS**

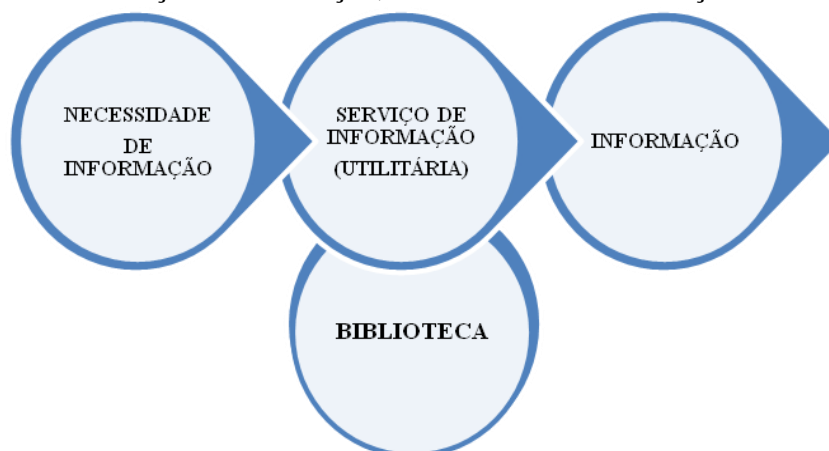
A diversidade de serviços de informação para uma biblioteca é de sobremaneira imensurável tendo em vista a hodierna concepção de sociedade, que se volta para a informação como substrato da economia, política, cultura, e das relações dos indivíduos em sociedade.

A informação é o elemento da revolução, ou de uma era que posiciona as relações sociais ao seu entorno. A era da informação, ou revolução da informação conforme o pensamento de Dertouzos (1997, p. 46) “repetirá os êxitos da revolução industrial, só que desta vez o trabalho do cérebro, e não dos músculos, será transferido para as máquinas”. A informação causou uma virada paradigmática onde o trabalho gira em torno da informação.

A informação apresenta como característica basilar a possibilidade de gerar conhecimentos e cessar de totalmente ou ainda medianamente a necessidade por informação que assola os complexos cerebrais humanos que atuam na necessidade por informação.

Os serviços de informação atuam como um mecanismo de ligação entre a informação e a necessidade de informação do usuário, tendo como intermediário a biblioteca. E os serviços de informação utilitária como visto nesse estudo, são os responsáveis por prover informações práticas que possibilitam aos indivíduos requerentes dessas informações manterem-se em sociedade.

**Figura 1** – Serviço de informação, necessidade de informação e informação



**Fonte:** elaborado pelos autores.

É preciso reconhecer como primado básico no Serviço de Informação Utilitária as perspectivas de identificação das necessidades de informação do usuário e, em seguida, o serviço de informação atua como parâmetro de mediação para construção da informação diante das necessidades de informação, conforme exemplificado pela figura 1. Isso significa que o Serviço de Informação Utilitária deve ser pensado a partir da realidade objetiva, contemplando um diálogo que identifique necessidades de informação e produza serviços que busquem satisfazer as necessidades dos usuários.

Para tanto, é pertinente que o Serviço de Informação Utilitária seja pensado com o usuário e não apenas para o usuário (CARVALHO SILVA, 2012) atentando para sua configuração social, dialógica e autopoietica e constatação de que é na autonomia do usuário que a informação é construída (ALMEIDA JÚNIOR, 2008; 2009).

Todos os Serviços de Informação Utilitária são aplicáveis a BU, como referenciado na seção anterior desse estudo, foi demonstrada uma classificação dos Serviços de Informação Utilitária onde as bibliotecas universitárias poderiam também utilizá-la para atender de maneira mais efetiva as necessidades de informações da comunidade acadêmica.

Dentre as inúmeras opções de fontes de informações utilitárias que uma biblioteca universitária pode oferecer estão a que sugerimos a seguir, como: divulgar informações sobre bolsas de estudo fornecidas pela universidade ou agências de fomento científico; informações sobre projetos de pesquisa que são desenvolvidos na universidade; informações sobre projetos de extensão distribuídos em cada curso de graduação ou pós-graduação; informações sobre esporte, lazer, cultura e entretenimento; disponibilização de telefones úteis aos usuários da biblioteca; informações sobre trabalho e carreira análogos aos cursos de graduação, dentre inúmeras informações que podem ser difundidas a partir de um serviço de informação utilitária em uma biblioteca universitária.

Uma categorização possível para os serviços de informação utilitária em bibliotecas universitárias é apresentada a seguir:

- Informações Internas
- Informações Externas

No primeiro espectro dimensional de informações **internas** consideram-se aquelas informações relativas a atividades desenvolvidas pela instituição universitária, como exemplo: bolsas de estudo; projetos de extensão e pesquisa; informações específicas de cada curso de graduação/pós-graduação (Ex.: ementa das disciplinas, horários de atividades); Informações culturais da universidade (Ex.: eventos,

mostras, congressos); Informações institucionais (Ex.: mapa do campus, dados estatísticos e históricos do campus).

No segundo espectro da categorização, estão as informações **externas** que referem-se a informações relacionadas com as atividades comunidade externa a universidade, como exemplo: programação cultural da cidade em que se localiza o campus; informações sobre saúde; informações sobre outras instituições de pesquisa e ensino; informações sobre trabalho (estágios, agências de emprego, oportunidade de emprego); informações sobre cursos, congressos, eventos científicos que se relacionem com cada curso atendido pela biblioteca universitária.

Essa proposta de categorização das informações utilitárias em internas e externas estabelece uma forma de comprovação da aproximação entre a BU e a comunidade, conforme o pensamento de Lemos e Macedo (1974, p. 172) que ressaltam o desejo de que a atuação das unidades de informação acadêmicas ultrapassasse “os limites físicos da universidade”. Todavia, que a imagem da BU aparece associada apenas ao atendimento da comunidade interna (discentes, docentes, funcionários), não abrindo espaço para atendimento da sociedade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na área de Ciência da Informação os estudos voltados para Serviços de Informação Utilitária ainda são carentes, tendo em vista a sua importância para a sociedade, isso não deveria ocorrer, já que a atuação pretendida pelos serviços de informação utilitária é a que melhor aproxima essa área com a sociedade. Wersig & Nevelling (1975) apontam para a responsabilidade social da CI, quando afirmam que "atualmente, transmitir o conhecimento para aqueles que dele necessitam é uma responsabilidade social, e essa responsabilidade social parece ser o verdadeiro fundamento da CI".

A informação utilitária desempenha um papel primordial na sociedade, já que a sua promoção através de serviços próprios denominados de Serviços de Informação Utilitária têm em seu escopo funcional, informações de ordem prática que são de fácil compreensão e aliviam atender um público interessado em cessar sua necessidade por informações que serão utilizadas em um momento desejado.

Em muito se visualiza na literatura biblioteconômica estudos ligando os Serviços de Informação Utilitária a bibliotecas públicas, em alguns casos à bibliotecas escolares. A iniciativa em estabelecer um estudo voltado para bibliotecas universitárias se deve ao fato de ser desconhecido um estudo para esse tipo de unidade de informação e ademais o interesse em promover esse tipo de serviço no campo acadêmico, tendo em vista que a comunidade atendida por esse tipo de biblioteca também necessita de informações utilitárias.

É inestimável a importância de um Serviço de Informação Utilitária para bibliotecas universitárias. A adoção desse tipo de serviço, insere a biblioteca universitária no contexto social e traz uma funcionalidade efetiva socialmente, saindo dos muros acadêmicos e abrindo as portas para a comunidade externa a universidade.

A necessidade das Bibliotecas Universitárias se aproximarem mais do cotidiano de seus usuários contemplando assuntos relativos a saúde, trabalho, educação, cultura, lazer, utilidade pública dentre outros, é premente quando se é considerada a necessidade por informações práticas, que possam ser utilizadas pelos usuários.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 9., 2008, São Paulo. *Anais eletrônicos...* São Paulo: ANCIB, 2008.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. *Tendências da pesquisa brasileira em Ciência da Informação*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-03, jan./dez. 2009.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Fontes de informação utilitária em bibliotecas públicas. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 22, n. 1, p. 35-46, 1998.

CARVALHO SILVA, Jonathas Luiz. Necessidades de informação e satisfação do usuário: algumas considerações no âmbito dos usuários da informação. *InCID: R. Ci. Inf. e Doc.*, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, p. 102-123, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/48656/52727>>. Acesso em: 20 dez. 2012.

CARVALHO SILVA, Jonathas Luiz; SILVA, Andreia Santos Ribeiro. A mediação da informação como prática pedagógica no contexto da biblioteca escolar: algumas considerações. *Biblioteca escolar em revista*, Ribeirão Preto, v.1, n.2, p. 1-30, 2012. Disponível em: <<http://revistas.ffclrp.usp.br/BEREV/article/viewFile/128/pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2013.

DERVIN, Brenda. The everyday information needs of the average citizen: a taxonomy for analysis. In: KOCHEN, M., DONOHUE, J. C. *Information for the community*. Chicago: ALA, 1976. p. 19-38.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da rede de bibliotecas da UNESP. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 97-112, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/33/1514>>. Acesso em: 17 maio 2013.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de; MACEDO, Vera Amália Amarante. A posição da biblioteca na organização operacional da universidade. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 2, n. 2, p. 167-174, jul./dez. 1974. Disponível em: <<http://www.tempusactas.unb.br/index.php/RBB/article/viewFile/91/67>>. Acesso em: 24 maio 2013.

LOVELOCK, Christopher ;WRIGHT, Lauren. *Serviços: Marketing e Gestão*. São Paulo: Saraiva, 2001.

MADELLA, Rosângela. *Bibliotecas comunitárias: espaços de interação social e desenvolvimento pessoal*. 2010. 222 f. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2010.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Desenvolvimento de coleções em Bibliotecas Universitárias. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 4, n. 2, p. 01-19, jan./jun. 2007 Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/367/246>>. Acesso em: 17 maio 2013.

REIS, Marivaldina Bulcão. *Biblioteca Universitária e a disseminação da informação*. 2008, 260 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, 2008.

SUAIDEN, Emir. *Biblioteca pública e informação à comunidade*. São Paulo: Global. 1995.

WERSIG, Gernot; NEVELING, Ulrich. The phenomena of interest to information science. *Information Scientist*, v.9, p. 127-140, 1975.

## INFORMATION SERVICES UTILITARIAN UNIVERSITY LIBRARIES

**Abstract:** *Due to the lack of studies in the field of Library and Information Science around the application of information services utilitarian University Libraries (BU's), has developed this study in order to suggest and promote information utility in order to integrate them into information services provided by BU's, in order to constantly meet and so can the information needs of the community served. We conclude that there is a pressing need for BU's get closer everyday of their users contemplating matters relating to health, work, education, culture, leisure, utilities etc., given its social functionality.*

**Keywords:** *university library. Information utilitarian. Information services.*

### **Samuel Alves Monteiro**

Mestrando em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba – PPGCI/UFPB. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará – UFC/ campus Cariri.

**E-mail:** [samuelmonteiro00@yahoo.com.br](mailto:samuelmonteiro00@yahoo.com.br)

### **Jonathas Luiz Carvalho Silva**

Professor do curso de Biblioteconomia da UFC - Campus Cariri. Doutorando em Ciência da Informação pela UFBA

**E-mail:** [jonathascarvalhos@yahoo.com.br](mailto:jonathascarvalhos@yahoo.com.br)

<p><b>Recebido em: 24-05-2013</b> <b>Aceito em: 14-02-2014</b></p>
--